

Obediência

e

resignação



“Obediência e resignação” é o título do item 8, do capítulo IX de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* – Bem-aventurados os que são dóceis e pacíficos, no qual há uma mensagem assinada por Lázaro, que, mais à frente, iremos ver.

Vejam, no “Aurélio”, o que significa cada um destes dois termos.

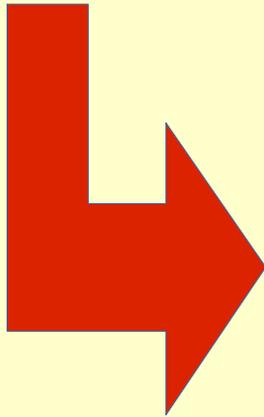
Obediência: 1. Ato ou efeito de obedecer.
2. Hábito de, ou disposição para obedecer.
3. **Submissão à vontade de alguém;**
docilidade. 4. Sujeição, dependência. 5.
Submissão extrema; vassalagem. (Aurélio).

Obediência: 1. Ato ou efeito de obedecer. 2. Hábito de, ou disposição para obedecer. 3. **Submissão à vontade de alguém;** docilidade. 4. Sujeição, dependência. 5. Submissão extrema; vassalagem. (Aurélio).

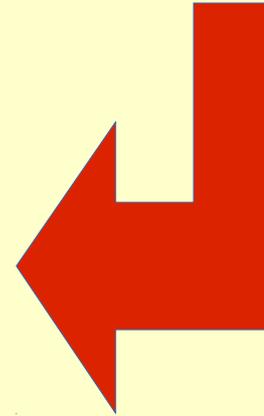
Resignação: 1. Ato ou efeito de resignar (-se). 2. Renúncia espontânea de uma graça ou de um cargo. 3. **Submissão paciente aos sofrimentos da vida.** (Aurélio).

OBEDIÊNCIA

RESIGNAÇÃO



SUBMISSÃO



Submissão: 1. Ato ou efeito de submeter (-se) (a uma autoridade, a uma lei, a uma força); **obediência**, sujeição, subordinação; 2. **Disposição para aceitar um estado de dependência**; docilidade; [...] (Aurélio).

OBEDIÊNCIA

RESIGNAÇÃO

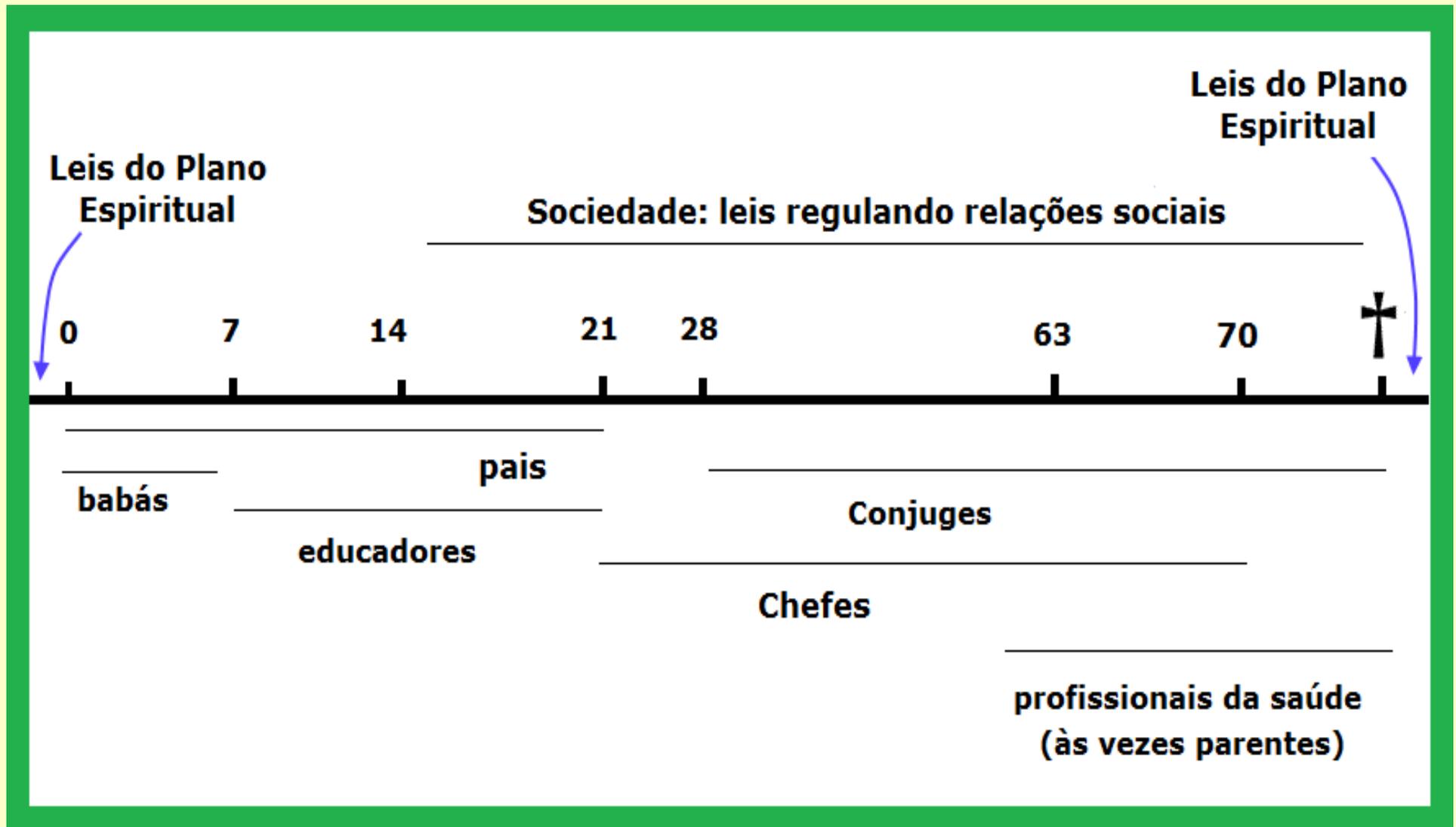
SUBMISSÃO

**à vontade de
alguém**

**aos sofrimentos
da vida**

OBEDIÊNCIA:

é uma constante em nossa vida.



OBEDIÊNCIA:

é uma constante em nossa vida.

“Toda criatura obedece a alguém ou a alguma coisa.

Ninguém permanece sem objetivo.

[...]

O homem obedece a toda hora. Entretanto, **se ainda não pôde definir a própria submissão por virtude construtiva**, é que, não raro, **atende, antes de tudo, aos impulsos baixos da natureza, resistindo ao serviço de auto-elevação**”. (Emmanuel - *Pão Nosso*, Chico Xavier, p. 43).

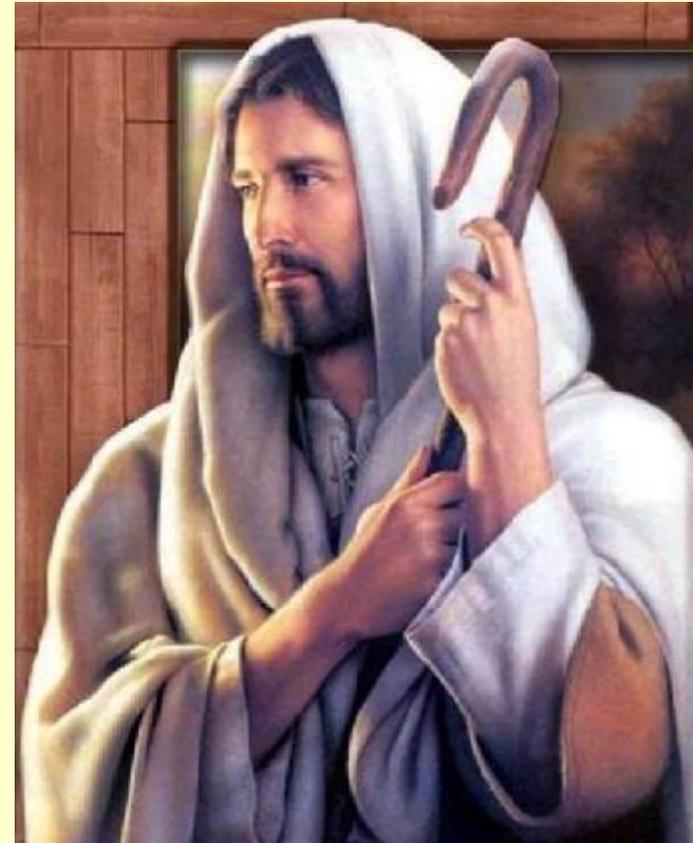
“Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração e achareis repouso para vossas almas, pois é suave o meu jugo e leve o meu fardo. (S. MATEUS, cap. XI, vv. 28 a 30.)”. (ESE, cap. VI, p. 133).

Jugo: opressão, sujeição, submissão, obediência, autoridade, domínio. (Aurélio)

Afinal, a que Jesus nos convida a prestar obediência?

“Seu jugo é a observância dessa lei [Lei por ele ensinada]; mas, esse jugo é leve e a lei é suave, pois que apenas impõe, como dever, **o amor e a caridade**”.

(KARDEC, ESE, cap. VI, p. 134).



A quem obedeces? Acaso, atendes, em primeiro lugar, às vaidades humanas ou às opiniões alheias, antes de observares o conselho do Mestre Divino?

É justo refletir sempre, quanto a isso, porque somente quando atendemos, em tudo, aos ensinamentos vivos de Jesus, é que podemos quebrar a escravidão do mundo em favor da libertação eterna.

(Emmanuel - *Pão Nosso*, Chico Xavier, p. 44).

A doutrina de Jesus ensina, em todos os seus pontos, a obediência e a resignação, duas virtudes companheiras da doçura e muito ativas, se bem os homens erradamente as confundam com a negação do sentimento e da vontade. *A obediência é o consentimento da razão; a resignação é o consentimento do coração,* forças ativas ambas, porquanto carregam o fardo das provações que a revolta insensata deixa cair.

==>

Doçura: 4 *fig.* qualidade ou virtude do que é meigo; ternura 5 o que apresenta suavidade; brandura (Houaiss).

Obediência

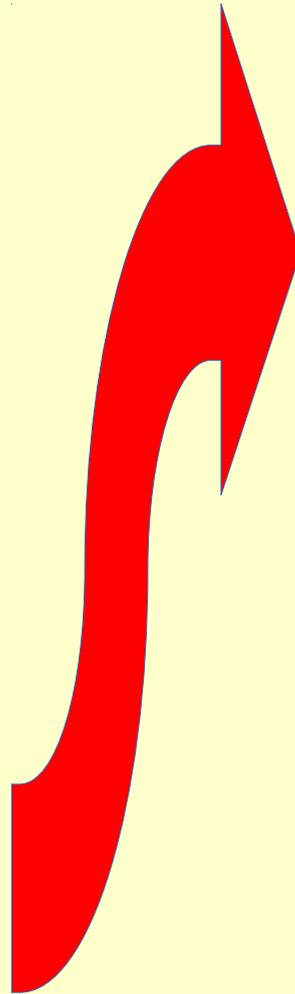


**Consentimento
da razão**

Resignação



**Consentimento
do coração**



O **pusilânime** não pode ser resignado, do mesmo modo que o orgulhoso e o egoísta não podem ser obedientes. Jesus foi a encarnação dessas virtudes que a antiguidade material desprezava. Ele veio no momento em que a sociedade romana perecia nos desfalecimentos da corrupção. Veio fazer que, no seio da Humanidade deprimida, brilhassem os triunfos do sacrífico e da renúncia carnal. [...]. - *Lázaro*. (Paris, 1863). (ESE, cap. IX, item 8).

Pusilânime: **1** que revela pusilanimidade, fraqueza moral; covarde, medroso, fraco; **2** diz-se de ou indivíduo fraco de ânimo, de energia, de firmeza, de decisão **3** diz-se de ou indivíduo medroso, covarde, poltrão. (Houaiss).

**O orgulhoso
e o egoísta**



**Não podem ser
obediente**

**O fraco de
ânimo**



**Não pode ser
resignado**

O que se espera de cada um de nós, em relação à obediência?

O que se espera de cada um de nós, em relação à obediência?

Que, de fato, cumpramos a lei de amor, da qual se destacam cinco pontos principais:

1º - fazer aos outros somente aquilo que queremos para nós:

Mateus 7,12: *"Tudo aquilo, portanto, que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles, pois esta é a Lei e o Profetas"*.

2º – amar aos inimigos:

Mateus 5,43-44: *"Ouvistes o que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem".*

3º – caridade desinteressada:

Mateus 6,2-4: *“Por isso, quando deres esmola, não te ponhas a trombetear em público, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, com o propósito de ser glorificados pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam sua recompensa. Tu, porém, quando deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz tua direita, para que tua esmola fique em segredo; e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará”.*

4º – “oferecer” a outra face:

Mateus 5,38-41: *"Ouvistes que foi dito: Olho por olho e dente por dente. Eu, porém, vos digo: não resistais ao homem mau; antes, àquele que te fere na face direita oferece-lhe também a esquerda; e àquele que quer pleitear contigo, para tomar-te a túnica, deixa-lhe também o manto; e se alguém te obriga a andar uma milha, caminha com ela duas".*

5º – perdão incondicional:

Mateus 18,21-22: *“Então Pedro chegando-se a ele, perguntou-lhes; 'Senhor, quantas vezes devo perdoar ao irmão que pecar contra mim? Até sete vezes?' Jesus respondeu-lhe: 'Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete’”*.

Se

obediência

implica no

**consentimento
da razão**

Então, será que...

**...devemos nos submeter
a tudo quanto dizem
ser “a palavra de Deus”?**

Irmãos, devemos obedecer toda 'palavra de Deus'.

Esse cabra aqui profanou o sábado, o que faço com ele?



Êxodo 31,13-15: "O Senhor falou a Moisés: 'Dize aos israelitas: Guardareis meus sábados, porque o sábado é o sinal combinado entre mim e vós, **por todas as vossas gerações**, pelo qual conhecereis que eu sou o Senhor que vos santifica. **Guardareis o sábado, porque é dia santo para vós; quem o profanar é réu de morte; quem trabalhar será excluído do seu povo. Seis dias podeis trabalhar; o sétimo é dia de descanso solene dedicado ao Senhor. Quem trabalhar no sábado é réu de morte**'".

Êxodo 35,2: "Durante seis dias fareis vossos trabalhos, mas o sétimo é o dia de descanso solene dedicado ao Senhor. **Quem trabalhar nele será réu de morte.** Nesse dia, não acendereis fogo em nenhum de vossos povoados".

Não passarei sua roupa!

A Bíblia diz que a mulher deve obedecer ao marido!



Jan 61

1Coríntios 14,34-35: “Como acontece em todas as Igrejas dos santos, estejam caladas as mulheres nas assembleias, pois **não lhes é permitido tomar a palavra. Devem ficar submissas**, como diz a Lei. Se desejam instruir-se sobre algum ponto, interroguem os maridos em casa; não é conveniente que a mulher fale nas assembleias”.

Efésios 5,22-23: “**Mulheres, sejam submissas a seus maridos**, como ao Senhor. De fato, **o marido é a cabeça da sua esposa**, assim como Cristo, salvador do Corpo, é a cabeça da Igreja”.

Colossenses 3,18: *“Mulheres, sejam submissas a seus maridos, pois assim convém a mulheres cristãs”*.

1Coríntios 11,7-9: *“O homem não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e a glória de Deus; mas a mulher é a glória do homem. Pois o homem não foi tirado da mulher, mas a mulher foi tirada do homem. E o homem não foi criado para a mulher, mas a mulher foi criada para o homem”*.

Deuteronômio 21,18-21: *“Se alguém tiver um filho rebelde e incorrigível, que não obedece ao pai e à mãe e não os ouve, nem quando o corrigem, o pai e a mãe o pegarão e o levarão aos anciãos da cidade para ser julgado. E dirão aos anciãos da cidade: 'Este nosso filho é rebelde e incorrigível: não nos obedece, é devasso e bebedor'. E todos os homens da cidade o apedrejarão até que morra. Desse modo, você eliminará o mal do seu meio, e todo o Israel ouvirá e ficará com medo”.*

RESIGNAÇÃO

No Dicionário Aurélio, encontramos o seguinte significado: "submissão paciente aos sofrimentos da vida". Mas será que resignação é isto mesmo: submetermo-nos pacientemente aos sofrimentos da vida? Que interpretação podemos dar a estas palavras "submissão paciente"? Acomodação? Conformismo?! Aceitarmos tudo como sendo "a vontade dos céus" e não nos esforçarmos para mudar situações difíceis em nossas vidas, somente esperando "pacientemente" que a situação melhore?! Se tivermos "alguma doença", devemos somente "aceitá-la" e não lutar para restabelecer nossa saúde?! Estes são apenas alguns exemplos para nossas reflexões quanto à "nossa interpretação" de resignação. [...] antes de continuar a leitura, medite um pouco sobre isto... ==>

A Doutrina Espírita nos leva a entender que resignação não é aceitar as situações por comodismo, ignorância, medo ou simplesmente por ser "a vontade dos céus", mas sim por **compreender que as situações pelas quais passamos são necessárias para nosso desenvolvimento intelectual, moral e espiritual (provas)**, podendo também ser decorrentes de nossas atitudes desta ou de outras vidas (expiações), **cabendo-nos superá-las, com paciência, porém atuando ativa e conscientemente naquilo que nos cabe fazer**. Sem revolta ou lamentações, por saber que são resultados de nossa responsabilidade quanto ao uso do nosso livre-arbítrio e da atuação dos princípios da lei de causa e efeito. (Paulo S. Catanoze. *Resignação*. WEB).

Motivos de resignação

Por estas palavras: *Bem-aventurados os aflitos, pois que serão consolados*, Jesus aponta a compensação que hão de ter os que sofrem e a resignação que leva o padecente a bendizer do sofrimento, como prelúdio da cura.

Também podem essas palavras ser traduzidas assim: *Deveis considerar-vos felizes por sofrerdes, visto que as dores deste mundo são o pagamento da dívida que as vossas passadas faltas vos fizeram contrair; suportadas pacientemente na Terra, essas dores vos poupam séculos de sofrimentos na vida futura. Deveis, pois, sentir-vos felizes por reduzir Deus a vossa dívida, permitindo que a saldeis agora, o que vos garantirá a tranquilidade no porvir.* ==>

Entre essas faltas, cumpre se coloque na primeira fiada a carência de submissão à vontade de Deus. Logo, se murmurarmos nas aflições, se não as aceitarmos com resignação e como algo que devemos ter merecido, se acusarmos a Deus de ser injusto, nova dívida contraímos, que nos faz perder o fruto que devíamos colher do sofrimento. E por isso que teremos de recomeçar, absolutamente como se, a um credor que nos atormente, pagássemos uma cota e a tomássemos de novo por empréstimo.

==>

O homem pode suavizar ou aumentar o amargor de suas provas, conforme o modo por que encare a **vida terrena**. Tanto mais sofre ele, quanto mais longa se lhe afigura a duração do sofrimento. Ora, **aquele que a encara pelo prisma da vida espiritual apanha, num golpe de vista, a vida corpórea. Ele a vê como um ponto no infinito, compreende-lhe a curteza e reconhece que esse penoso momento terá presto passado. A certeza de um próximo futuro mais ditoso o sustenta e anima e, longe de se queixar, agradece ao Céu as dores que o fazem avançar.** Contrariamente, para aquele que apenas vê a vida corpórea, interminável lhe parece esta, e a dor o oprime com todo o seu peso. (ESE, cap. V).

258. *Quando na erraticidade, antes de começar nova existência corporal, tem o Espírito consciência e previsão do que lhe sucederá no curso da vida terrena?*

“Ele próprio escolhe o gênero de provas por que há de passar e nisso consiste o seu livre-arbítrio”. (LE, p. 195).

258.a) – Não é Deus, então, quem lhe impõe as tribulações da vida, como castigo?

“Nada ocorre sem a permissão de Deus, porquanto foi Deus quem estabeleceu todas as leis que regem o Universo. [...] Dando ao Espírito a liberdade de escolher, Deus lhe deixa a inteira responsabilidade de seus atos e das consequências que estes tiverem. [...] Demais, cumpre se distinga o que é obra da vontade de Deus do que o é da do homem. Se um perigo vos ameça, não fostes vós quem o criou e sim Deus. Vosso, porém, foi o desejo de a ele vos expordes, por haverdes visto nisso um meio de progredirdes, e Deus o permitiu.” (LE, p. 195).

259. *Do fato de pertencer ao Espírito a escolha do gênero de provas que deva sofrer, seguir-se-á que todas as tribulações que experimentamos na vida nós as previmos e buscamos?*

“Todas, não, porque não escolheste e previstes tudo o que vos sucede no mundo, até às mínimas coisas. Escolheste apenas o gênero das provações. As particularidades correm por conta da posição em que vos achais; são, muitas vezes, consequências das vossas próprias ações. [...] Os acontecimentos secundários se originam das circunstâncias e da força mesma das coisas. Previstos só são os fatos principais, os que influem no destino. [...] Se, ao percorreres uma rua, uma telha te cair na cabeça, não creias que estava escrito, segundo vulgarmente se diz.” (LE, p. 195-196).

924. *Há males que independem da maneira de proceder do homem e que atingem mesmo os mais justos. Nenhum meio terá ele de os evitar?*

“*Deve resignar-se e sofrê-los sem murmurar, se quer progredir. Sempre, porém, lhe é dado haurir consolação na própria consciência, que lhe proporciona a esperança de melhor futuro, se fizer o que é preciso para obtê-lo*”. (LE, p. 481).

Um trecho da resposta à pergunta 399:

As vicissitudes da vida corpórea constituem expiação das faltas do passado e, simultaneamente, provas com relação ao futuro. Depuram-nos e elevam-nos, se as suportamos resignados e sem murmurar. (LE, p. 247-248).

486. *Interessam-se os Espíritos pelas nossas desgraças e pela nossa prosperidade? Afligem-se os que nos querem bem com os males que padecemos durante a vida?*

“Os bons Espíritos fazem todo o bem que lhes é possível e se sentem ditosos com as vossas alegrias. Afligem-se com os vossos males, quando os não suportais com resignação, porque nenhum benefício então tirais deles, assemelhando-vos, em tais casos, ao doente que rejeita a beberagem amarga que o há de curar.” (LE, p. 287).

663. *Podem as preces, que por nós mesmos fizemos, mudar a natureza das nossas provas e desviar-lhes o curso?*

“As vossas provas estão nas mãos de Deus e algumas há que têm de ser suportadas até ao fim; mas, Deus sempre leva em conta a resignação. A prece traz para junto de vós os bons Espíritos e, dando-vos estes a força de suportá-las corajosamente, menos rudes elas vos parecem. Hemos dito que a prece nunca é inútil, quando bem feita, porque fortalece aquele que ora, o que já constitui grande resultado. *Ajuda-te a ti mesmo e o céu te ajudará*, bem o sabes. [...]. (LE, p. 360).

708. *Não há situações em as quais os meios de subsistência de maneira alguma dependem da vontade do homem, sendo-lhe a privação do de que mais imperiosamente necessita uma consequência da força mesma das coisas?*

“É isso **uma prova**, muitas vezes cruel, que lhe compete sofrer e **à qual sabia ele de antemão que viria a estar exposto**. Seu mérito então consiste em submeter-se à vontade de Deus, desde que a sua inteligência nenhum meio lhe faculta de sair da dificuldade. Se a morte vier colhê-lo, cumpra-lhe recebê-la sem murmurar, ponderando que a hora da verdadeira libertação soou e **que o desespero no derradeiro momento pode ocasionar-lhe a perda do fruto de toda a sua resignação.**” (LE, p. 382).

10. Os Espíritos não podem aspirar à completa felicidade, enquanto não se tenham tornado puros: qualquer mácula lhes interdita a entrada nos mundos ditosos. São como os passageiros de um navio onde há pestosos, aos quais se veda o acesso à cidade a que aportem, até que se hajam expurgado. Mediante as diversas existências corpóreas é que os Espíritos se vão expungindo, pouco a pouco, de suas imperfeições. As provações da vida os fazem adiantar-se, quando bem suportadas. Como expiações, elas apagam as faltas e purificam. São o remédio que limpa as chagas e cura o doente. ==>

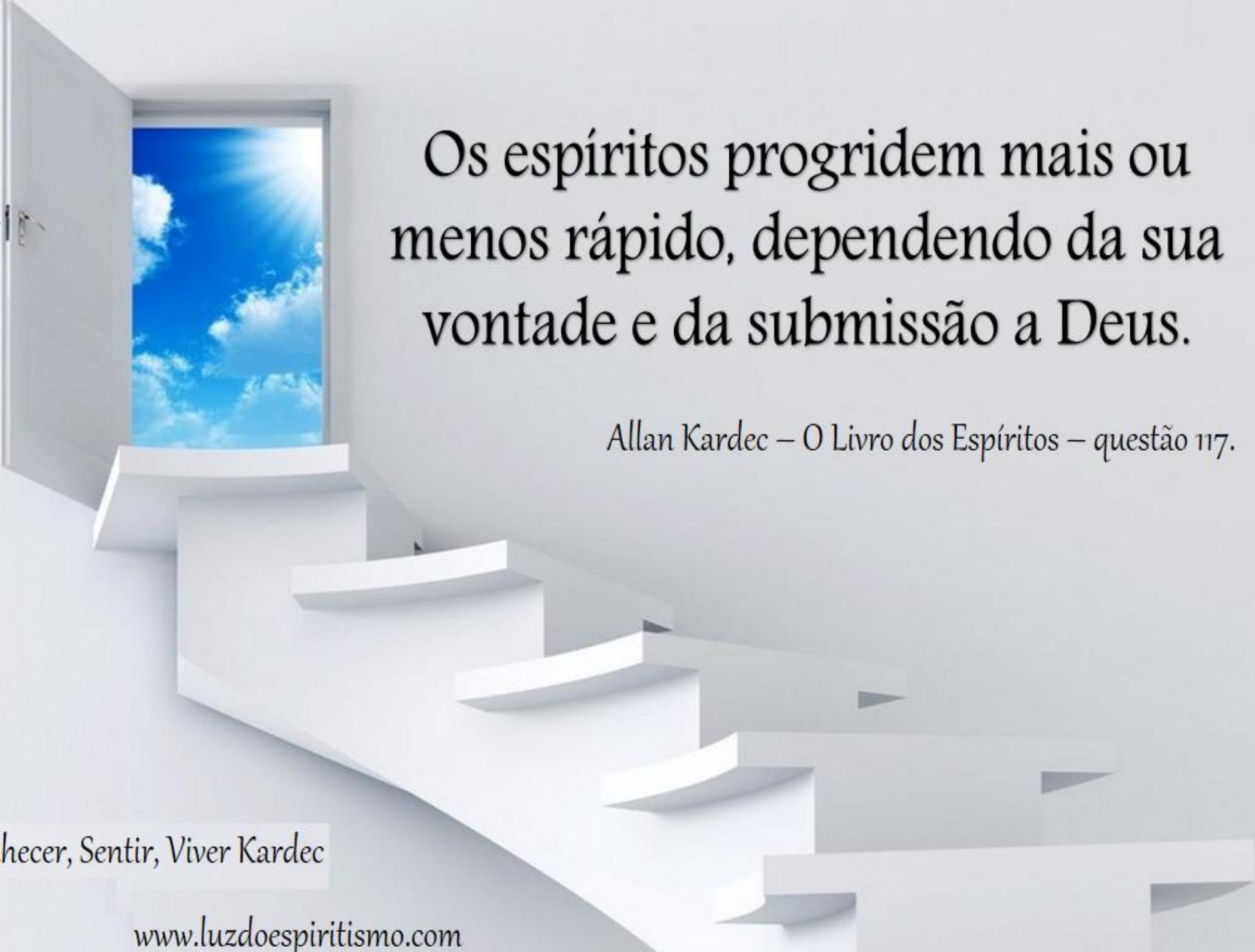
Quanto mais grave é o mal, tanto mais enérgico deve ser o remédio. Aquele, pois, que muito sofre deve reconhecer que muito tinha a expiar e deve regozijar-se à ideia da sua próxima cura. Dele depende, pela resignação, tornar proveitoso o seu sofrimento e não lhe estragar o fruto com as suas impaciências, visto que, do contrário, terá de recomeçar. (ESE, Cap. V).

Como desencarnados, quando pairáveis no Espaço, escolhestes as vossas provas, julgando-vos bastante fortes para as suportar. Por que agora murmurar? Vós, que pedistes a riqueza e a glória, queríeis sustentar luta com a tentação e vencê-la. Vós, que pedistes para lutar de corpo e espírito contra o mal moral e físico, sabíeis que quanto mais forte fosse a prova, tanto mais gloriosa a vitória e que, se triunfásseis, embora devesse o vosso corpo parar numa estrumeira, dele, ao morrer, se desprenderia uma alma de rutilante alvura e purificada pelo batismo da expiação e do sofrimento. (ESE, Cap. V).

Em *O Céu e o inferno*, cap. VIII - Expiacões terrestres, um sábio ambicioso:

“A falta de resignação esteriliza o sofrimento, que, por isso mesmo, teria de ser recomeçado. Convém-lhe, pois, a coragem e a resignação, e o que se faz preciso é pedir a Deus e aos bons Espíritos que lha concedam.

Esterilizar: Fig. Tornar inútil, improfícuo; inutilizar, baldar. (Aurélio).



Os espíritos progridem mais ou menos rápido, dependendo da sua vontade e da submissão a Deus.

Allan Kardec – O Livro dos Espíritos – questão 117.

Conhecer, Sentir, Viver Kardec

www.luzdoespiritismo.com

Referências bibliográficas:

KARDEC, A. *O Céu e o Inferno*. Rio de Janeiro: FEB, 2007d.

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 1982.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2007a.

PERES, M. P. *Manual prático do Espírita*. São Paulo: Pensamento, 1989.

XAVIER, F. C. *Pão nosso*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

CATANOZE, P. S. Resignação:

http://www.seakrp.com.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=72:resignacao&catid=36:paulo-catanoze&Itemid=66

Capa: <http://sinapseslinks.wordpress.com/2011/11/13/obediencia-e-resignacao/>

Cristo: http://2.bp.blogspot.com/-vKb1vBbYxsg/UXFIrj3tjal/AAAAAAAAADIk/c1m4fxpUzDI/s1600/Jesus_01.jpg

Abraão: http://1.bp.blogspot.com/-jVKtZn7jtro/T_MxwcYaw4I/AAAAAAAAAE74/Kns_vwplYa4/s1600/praga%C3%A7%C3%A3o+f%C3%A9+abra%C3%A3o.jpg

Devemos obedecer... adaptado de: http://www.christianity-revealed.com/cr/images/jesus_death.jpg

Mulheres - adaptado de:

http://cnt.winkal.com/518a0b9ce4b01a11913bb605/XhSe_460.jpg

Os espíritos progridem...: <http://2.bp.blogspot.com/-PwoRLfwrWdg/UcJ32GL8-fl/AAAAAAAAACo8/qnnglG3Q6ml/s340-c/progresso.png>